



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

FURO NO ENEM

Vazamento de dados poderá gerar ações

RG, CPF e informações socioeconômicas ficaram por três horas no site

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 5/8/2010



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 05/8/10
Assunto: Vazamento de dados poderá gerar ações		Página: 30

FURO NO ENEM

Vazamento de dados poderá gerar ações

RG, CPF e informações socioeconômicas ficaram por três horas no site

O vazamento de dados pessoais como RG, CPF, nome da mãe e informações do perfil socioeconômico e do desempenho dos inscritos pode resultar em ações de indenização contra o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

As informações estiveram disponíveis no site mantido pelo MEC por ao menos três horas – entre 14h e 17h – de terça-feira.

Por se tratar de uma fundação federal, a União pode ser co-autora. A observação é do advogado Adriano Tavares, especialista em Direito Civil.

– É difícil mensurar o dano, mas o Enem faz parte de um certame no qual o candidato se inscreve para ingressar em uma instituição que ele não pode bancar. Além disso, quem garante que os dados não serão usados na falsificação de documentos? – questiona.

No site, o Inep admite o vazamento das informações sobre os inscritos no Enem de 2007, 2008 e 2009. Explica que os dados dos estudantes, armazenados no banco do instituto, eram colocados numa área reservada do site, com endereço específico, e liberados para as Instituições de Ensino Superior (IES) e Secretarias de Educação que solicitassem para utilização nos seus processos seletivos.

Essas instituições se comprometiam a não divulgar os dados e teriam acesso mediante usuário e senha.

De acordo com a informação, “tão logo informado que o endereço em área reservada havia se tornado público, o Inep fechou o endereço específico”. Informa, ainda, que a direção do Inep apura causas e responsabilidades que provocaram o ocorrido.

O presidente do Inep, José Joaquim Soares Neto, admitiu a falha. Mas declarou que os dados não ficaram numa lista aberta e que não teve nenhum tipo de lista na internet. Por enquanto, não foi dada nenhuma orientação para que as superintendências da Polícia Federal investiguem ou recebam ocorrências.

– É necessário aguardar o desenrolar das ações. Pelo número de instituições com acesso, parece difícil se chegar a um responsável. Não se pode antever ou antecipar que o vazamento irá resultar na prática de um crime como a falsificação de documentos – explica o delegado Ildo Rosa, chefe da Comunicação Social da Polícia Federal em SC.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 05/8/10
Assunto: Confiança abalada, de novo		Página: 30

FURO NO ENEM

Confiança abalada, de novo

Nos últimos anos, a mídia vem divulgando uma série de informações sobre vazamento e qualidade duvidosa dos concursos elaborados no Brasil. Em 2009, ocorreu o fato mais surpreendente: a falta de segurança provocou o cancelamento da prova do Novo Enem, deixando os 4,1 milhões de inscritos inseguros em relação à prova. Resultado? Cerca de 1,6 milhões de alunos não realizaram o exame. Em 2010, voltamos a confiar no Enem como um mecanismo democrático de acesso ao ensino superior. Porém, novas notícias sobre vazamento de informação, desta vez de dados dos estudantes, preocupam professores e alunos que estão se dedicando e apoiando o Enem. Seria importante que as autoridades que cuidam da educação não brincassem com a vida de milhares de estudantes que sonham em mudar sua trajetória através da inclusão nas universidades. A mudança da educação passa por seriedade, compromisso e credibilidade.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 05/8/10
Assunto: Sistema mostrou fragilidade		Página: 30

FURO NO ENEM

Sistema mostrou fragilidade

A divulgação indevida dos dados ocorreu por uma “fragilidade no sistema”, de acordo com o presidente do Inep, Joaquim Soares Neto.

– Era possível ter acesso aos links sem a senha. O Inep está com uma estrutura grande de segurança. Isso não afeta a credibilidade do Enem.

No ano passado, o Enem foi cancelado às vésperas da sua realização porque a prova foi roubada de dentro da gráfica que imprimia o material.

O ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, disse no início da tarde de ontem, que o Ministério e a Polícia Federal estão à disposição do ministro da Educação, Fernando Haddad, se quiser ajuda na investigação.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 05/8/10
Assunto: Alunos terão aula de educação financeira		Página: 31

APRENDENDO ECONOMIA

Alunos terão aula de educação financeira

Quinze mil alunos de 442 escolas no país começam, na segunda-feira, a ter aulas de educação financeira. Trata-se de um projeto piloto coordenado por entidades nacionais do setor, como BM&FBovespa e Banco Central. A experiência será acompanhada de perto pelo Banco Mundial (Bird), que classificou o programa brasileiro como inovador e decidiu usá-lo como referência internacional.

A ideia é ensinar os alunos a tomar decisões conscientes de consumo no dia a dia e como administrar a mesada. O projeto tem duração de um ano e meio, dividido em três módulos semestrais. Participam do projeto estudantes dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Ceará e Tocantins.



CLIPPING

Veículo: Jornal de SC	Editoria: Geral	Data: 05/8/10
Assunto: Inscritos têm dados revelados		Página: 16

ENEM

Inscritos têm dados revelados

SÃO PAULO - O vazamento de dados pessoais como RG, CPF, nome da mãe e informações do perfil socioeconômico e do desempenho dos inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) pode resultar em ações de indenização contra o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). As informações estiveram disponíveis para todos os internautas em site mantido pelo Ministério da Educação (MEC) por pelo menos três horas entre as 14h e 17h de terça-feira.

No site, o Inep admite o vazamento das informações sobre os inscritos no Enem de 2007, 2008 e 2009. Explica que os dados dos estudantes, armazenados no banco do instituto, eram colocados numa área reservada do site e liberados para as instituições de ensino superior e secretarias de Educação. Estas instituições se comprometiam a não divulgar os dados e teriam acesso mediante usuário e senha. De acordo com o site, assim que foi informado que o endereço em área reservada havia se tornado público, o Inep fechou o endereço específico.

O presidente do Inep, José Joaquim Soares Neto, admitiu a falha e disse que a divulgação indevida dos dados teria ocorrido por uma fragilidade no sistema. Mas declarou que os dados não ficaram em uma lista aberta.

Por enquanto, não foi dada nenhuma orientação para que a Polícia Federal investigue o vazamento.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 05/08/2010
Assunto: Após nova falha, Inep admite fragilidade de sistema e anuncia auditoria interna		Página: online

Após nova falha, Inep admite fragilidade de sistema e anuncia auditoria interna

Um dia depois de o 'Estado' ter alertado que os dados pessoais dos 12 milhões de inscritos nas últimas três edições do Enem haviam vazado na internet, o presidente do instituto afirma que Polícia Federal só entrará no caso se for constatada má-fé

ESTADÃO.EDU

Um dia depois que o Estado revelou o vazamento de dados pessoais de 12 milhões de inscritos nas últimas três edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Joaquim Soares Neto, admitiu que o sistema da instituição tem "fragilidades".

Mesmo sem informações precisas de como dados dos inscritos como RG, CPF e nome da mãe vazaram no site do Inep, Soares Neto afirmou que só acionará a Polícia Federal se a auditoria interna constatar que houve má-fé. Ontem, o ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, disse que a PF está à disposição do Ministério da Educação para investigar o vazamento.

O instituto tem enfrentado problemas na organização do Enem desde 2009. Após o vazamento da prova - também revelado pelo Estado - houve problemas na divulgação dos gabaritos e na inscrição para as federais. A avaliação é que a estrutura do Inep não acompanhou a dimensão que o Enem tomou. "Nossa estrutura conceitual era fazer avaliações, mas agora temos esses exames cada vez com mais consequências nas políticas públicas. Minha vinda para o Inep é no sentido de tornamos a estrutura operacional compatível. Isso é um processo", diz.

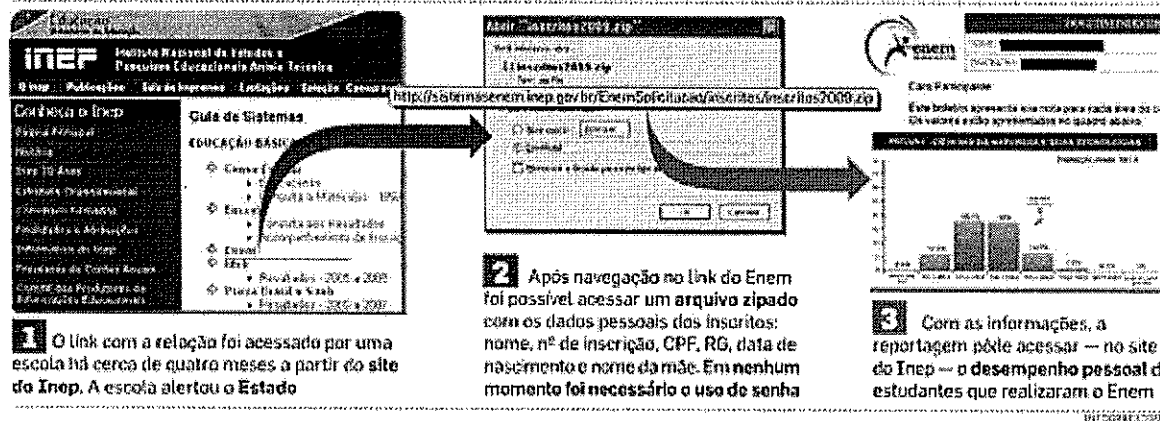
O presidente do Inep afirmou que trabalha com a tese de que os endereços eletrônicos estavam no conjunto de informações protegidas, disponíveis a apenas 231 instituições de ensino superior. Entretanto, não pôde confirmar que os links - que não precisavam de senha de acesso - foram retirados do diretório protegido. "O trabalho está sendo feito para levantar todas as possibilidades, mas acreditamos que só poderia ser acessado por senha", afirmou.

Os links davam acesso aos arquivos com todos os inscritos das edições de 2007, 2008 e 2009. O Inep admite a fragilidade de os endereços não terem senha individualmente.

As listas já estavam fora do ar às 17 horas de terça-feira. Na tarde de ontem, o MEC também bloqueou a opção de acesso à nota dos candidatos por meio dos dados vazados, ao suprimir a ferramenta de recuperação de senha. Agora, se um candidato perder a senha, não consegue recuperá-la.



O CAMINHO PARA OS DADOS



Além de encontrar as notas dos candidatos no Enem, a divulgação dos dados dava margem a atos criminosos. Com informações pessoais, é possível cometer uma série de crimes - da confecção de documentos falsos à tentativa de abertura de empresas fictícias, contas bancárias e pedidos de financiamento.

O Inep ainda não tem informações de quanto tempo os dados ficaram abertos na internet. Os técnicos de uma escola de ensino básico da Grande São Paulo encontraram os links há cerca de quatro meses, sem a necessidade de senha. A escola alertou a reportagem e pediu anonimato.

O ministro da Educação, Fernando Haddad, não quis comentar os vazamentos e, segundo Soares Neto, pediu apuração dos fatos. Ao ser questionado por que uma instituição precisaria ter acesso à base de dados de todos os inscritos desde 2007, disse que a seleção pelo Enem é complexa e as instituições podem precisar de informações diferenciadas, de acordo com o processo seletivo adotado. "As universidades que usam o Enem como primeira fase podem precisar acessar a base na segunda etapa." As instituições, porém, só puderam utilizar o Enem como vestibular a partir de 2009.

Os tropeços

23 setembro/2009

Alunos são informados dos locais onde devem fazer a prova do Enem. Há casos em que a distância entre casa e local de prova chega a 50 quilômetros.

1º de outubro/2009

"Estado" revela vazamento da prova do Enem e Ministério da Educação cancela o exame.

7 de outubro/2009

Com o adiamento, USP, Unicamp e outras universidades desistem de usar o Enem como parte de seu processo seletivo.

6 e 7 de dezembro/2009

Estudantes fazem a prova. Inep divulga gabarito errado.

19 de dezembro/2009

Reynaldo Fernandes, presidente do Inep, pede demissão.



29 de janeiro/2010

Congestionamento em site dificulta inscrição de usuários para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que seleciona candidatos a vagas de institutos e universidades federais.

3 de fevereiro/2010

MEC corrige as notas de 900 estudantes que estavam erradas. Pelo menos três estudantes que não tiveram a nota divulgada ganharam liminares na Justiça para obter vaga.

2 de março/2010

A última etapa de inscrições no Sisu começa com quase metade das vagas ainda disponíveis.

14 de março/2010

Problema técnico no Sisu fez com que estudantes não classificados aparecessem como convocados para matrícula.

3 de agosto/2010

"Estado" mostra que falha no site do Inep permitiu acesso aos dados pessoais de 12 milhões de inscritos nas últimas três edições do Enem.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 05/8/10
Assunto: Inep esclarece sobre os inscritos no Enem de 2007, 2008 e 2009		Página: Online

Inep esclarece sobre os inscritos no Enem de 2007, 2008 e 2009

Quinta-feira, 05 de Agosto de 2010

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou nota onde esclarece sobre informações dos inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) nos anos de 2007, 2008 e 2009.

1. Os dados dos inscritos, armazenados no banco do instituto, eram colocados numa área reservada do site, com endereço específico, e liberados para as Instituições de Ensino Superior (IES) e Secretarias de Educação que solicitassem para utilização nos seus processos seletivos. Essas instituições se comprometiam a não divulgar os dados e teriam acesso mediante usuário e senha.
2. Tão logo informado que o endereço em área reservada havia se tornado público, o Inep fechou o endereço específico.
3. A direção do Inep apura causas e responsabilidades que provocaram o ocorrido.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 05/8/10
Assunto: Bolsa Família poderá dar verba extra		Página: Online

Bolsa Família poderá dar verba extra

A Câmara analisa o Projeto de Lei 7332/10, do Senado, que dá prêmio em dinheiro para os estudantes participantes do programa Bolsa Família que tiverem bom desempenho acadêmico em avaliação oficial. Pela proposta, o benefício será variável e sem limite por família.

De acordo com a Agência Câmara, o resultado que deve ser alcançado e o valor do benefício a ser pago não foram definidos pelo projeto. O autor, senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), optou por deixar os detalhes para o regulamento que deverá ser editado pelo Poder Executivo – se o projeto for aprovado.

Para Jereissati, a frequência às aulas, por si só, não é indicativo de sucesso escolar. "Há informações de que os professores, penalizados com a situação dos alunos de famílias cadastradas no Bolsa Família, acabam negligenciando esse controle", afirma.

O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias pobres. A participação no programa está condicionada à realização de exame pré-natal, ao acompanhamento nutricional, ao monitoramento de saúde e à frequência dos alunos em 85% das aulas.

A Lei 10.836/04 limita o pagamento da ajuda, por família, a três estudantes entre 0 e 15 anos e a dois estudantes entre 16 e 17 anos. Os valores variam entre R\$ 22 e R\$ 200, dependendo da renda da família e da idade do aluno. Atualmente, a lei não estabelece nenhum benefício extra relativo ao desempenho escolar.

A proposta, que tramita em regime de prioridade, será analisada conclusivamente pelas comissões de Educação e Cultura; de Seguridade Social e Família; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 05/08/2010
Assunto: Para especialistas, falta competência técnica ao Inep		Página: online

Para especialistas, falta competência técnica ao Inep

Para eles, órgão revelou despreparo para o Enem e esqueceu de sua prioridade - a pesquisa para orientar políticas públicas na área

Carolina Stanisci do estadoo.edu, Rafael Moraes Moura de Brasília - O Estado de S.Paulo

Para especialistas em avaliação na área de educação, o vazamento na internet dos dados pessoais dos inscritos nas últimas três edições do Enem demonstrou a falta de competência técnica do Inep para executar uma prova nos moldes exigidos.

"Não parece razoável que o sistema tenha essa fragilidade", afirmou a ex-presidente do Inep Maria Helena Guimarães de Castro. Ela lembra que o órgão sempre teve armazenado o cadastro dos alunos, que era disponibilizado para instituições de ensino mediante senha, com segurança.

A ex-secretária da Educação do Estado de São Paulo afirma não estar certa de que "a aplicação do exame a milhares de alunos com essa finalidade gigantesca, que é servir como vestibular, pareça adequada do ponto de vista da logística". Maria Helena critica as múltiplas funções do Enem. O exame, que começou como uma avaliação dos alunos do ensino médio, hoje dá certificação a jovens e adultos e serve como vestibular para universidades e institutos federais do País.

A transformação do exame em vestibular, para o professor da Faculdade de Educação da USP Ocimar Munhoz Alavar, criou "tensões sobre o sistema". "Há um dimensionamento da tarefa para o qual o Inep talvez não esteja preparado." Reynaldo Fernandes, presidente do Inep quando a prova foi furtada, não quis comentar o vazamento.

Criado em 1937, o Inep tinha como prioridade a pesquisa para orientar a formulação de políticas públicas. Nos últimos anos também passou a ser avaliador. A mudança não foi bem assimilada por pesquisadores da área de educação.

Mesmo evitando criticar a gestão atual do Inep, o ex-presidente do órgão Otaviano Helene ressaltou a importância do instituto no contexto do sistema educacional, principalmente por conta de sua base de dados. Para Helene, a política educacional no País deveria ser mais consistente. "O problema é que os dados não são aproveitados para isso."



Aparelhado politicamente e inchado de servidores subaproveitados alojados em uma nova sede milionária, o Inep virou uma central de problemas e fraudes.

Em abril, os servidores iniciaram uma greve que se arrastou por 50 dias e reivindicava mudança no plano de carreira. O descontentamento é geral. Hoje, entre os 150 pesquisadores - gente qualificada com mestrado e doutorado - há aqueles que desempenham funções burocráticas, como atender telefone. São pesquisadores que não pesquisam.

Como os salários oferecidos em outros órgãos governamentais são mais atraentes, perde-se gente. O estratégico setor de tecnologia de informação, responsável por armazenar dados sigilosos, fica a cargo de uma equipe terceirizada, apurou o Estado.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 05/08/2010
Assunto: Aluno sofre com erros sucessivos no Enem		Página: online

Aluno sofre com erros sucessivos no Enem

Mariana Mandelli - O Estado de S.Paulo

Sites congestionados, endereços de provas trocados, sigilo do exame quebrado, datas remarcadas, gabaritos errados e redações anuladas. Não faltaram obstáculos nem reclamações sobre o Enem 2009. Praticamente todos os 4,5 milhões de inscritos para a prova enfrentaram pelo menos um dos problemas estruturais que o exame apresentou. Mas alguns parecem ter sido "premiados" com mais percalços para tentar a vaga na universidade pública por meio do exame.

É o caso do educador social Cláudio Ferreira dos Santos, de 45 anos, que enfrentou o Enem com a intenção de cursar sua segunda faculdade - ele escolheu Pedagogia. "Fiz um investimento no Enem. Vi a chance de entrar em uma federal", lembra. Seu principal alvo era a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), mas ele também pretendia tentar a Universidade de São Paulo (USP).

Os problemas de Cláudio começaram com o endereço da prova - com as mudanças que o Inep fez, Cláudio foi enviado para um bairro mais longe da sua casa. A situação piorou com a troca de datas do exame, após o vazamento denunciado pelo Estado, que atrapalhou ainda mais seus planos. "A USP desistiu de usar o Enem. Aí eu acabei desistindo de prestar o vestibular da Fuvest."

Mas o pior veio com a divulgação dos resultados da prova. As redações de Cláudio e de mais 914 candidatos, segundo o MEC, tiveram problemas na digitalização. Sua prova foi anulada e, por conta disso, ele não conseguiu concorrer a uma vaga no Sisu nem no ProUni. "Não tenho dinheiro para pagar um advogado e até hoje o MEC não me deu uma satisfação."

Cláudio hoje cursa Pedagogia numa faculdade particular. "Parece que o MEC pode muito e nada acontece com eles. O contribuinte que se vire", lamenta.



CLIPPING

Veículo: http://www.sinte-sc.org.br/	Editoria: Portal	Data: 04/8/10
Assunto: Reunião do SINTE/SC encaminhou ações		Página: Online

Reunião do SINTE/SC encaminhou ações:

carta compromisso aos candidatos ao governo de SC e pedido de audiência com SED

A primeira reunião da gestão 2010/2013 foi realizada no dia 02 de agosto, em Fpolis, sob a coordenação de Alvetete Bedin, que assumiu a coordenação estadual no lugar de Antonio V. de Campos. Na oportunidade, foram encaminhadas as atividades para os próximos meses, como por exemplo, a carta compromisso com as principais reivindicações do SINTE/SC para ser entregue aos candidatos ao governo do estado de Santa Catarina.

No documento, a defesa pela valorização do trabalhador em Educação e a garantia de uma escola pública, gratuita e de qualidade.

A carta compromisso será entregue no dia 23 de agosto, a partir das 11h, no Hotel Valerim, em Florianópolis. É importante que os integrantes da categoria que tiverem disponibilidade compareceram ao local para que se informem sobre qual candidato irá assumir, e encaminhar propostas, se eleitos, com a pauta do magistério.

Neste dia, será a chance de apresentarmos aos candidatos ao governo de Santa Catarina a situação da educação pública da rede estadual e oferecermos a eles a oportunidade de apresentarem soluções para as unidades escolares – e os trabalhadores da rede estadual.

O SINTE/SC entende que, até o momento, de acordo com as posições já manifestadas pelos candidatos ao governo estadual, a discussão sobre a Educação está sendo mantida em “banho-maria”. É intenção do sindicato, divulgar no jornal da categoria, até outubro, os projetos dos candidatos para a Educação pública.

Foi também encaminhado ofício à SED solicitando audiência com o secretário estadual de Educação para abrir negociação em torno da pauta do magistério. Além da implementação do Piso Nacional, a defesa pelo reajuste salarial de acordo com o INPC; a questão das merendeiras; a situação dos ACTs; o abono das faltas em razão de mobilizações da categoria.

Na reunião, foram repassados informes sobre atividades do movimento sindical para os próximos dias, assim como a análise da conjuntura política. Foi consenso o comprometimento do SINTE/SC com a base para arrancar vitórias que promovam a valorização do profissional da Educação e a qualidade do ensino público estadual.

Uma próxima reunião da direção do SINTE/SC está marcada para o dia 9 de agosto, na sede estadual do SINTE/SC.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Cacau Menezes	Data: 05/8/10
Assunto: Criatividade		Página: 55

Criatividade

Programa da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo concede bolsa de R\$ 115 mensais para aluno do ensino médio com bom desempenho em matemática prestar tutoria a mais novos que apresentem dificuldade de aprendizado.

Mais uma iniciativa inteligente, que pode ser imitada.